



No dia 11 de outubro, em Genebra, a Dra. Margaret Chan, Diretora da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Sr. Joseph Jimenez, diretor executivo da Novartis assinaram acordo para extensão até 2015 de doação e distribuição de medicamentos para o tratamento da Hanseníase. ([Ler notícia OMS na íntegra](#)) Os medicamentos da poliquimioterapia (PQT) são doados em forma de blisters pela OMS desde 1995. Nos últimos 10 anos (2000 a 2009) Novartis e OMS doaram ao Ministério da Saúde medicação suficiente para tratar mais de 500 mil pacientes de hanseníase. A representação OPAS/OMS no Brasil participa ativamente deste processo.

No período de 2000 a 2009 foram registrados para tratamento no Brasil um total de 490.583 pacientes. Estes números exemplificam a importância destas doações e do trabalho que o Programa Nacional de Controle da Hanseníase vem realizando para o controle da endemia. Como não existe uma vacina eficaz para a hanseníase, os princípios fundamentais do controle da hanseníase são baseados na detecção oportuna de casos novos e no tratamento eficaz, sob a forma de PQT. O ponto central do controle da endemia é a manutenção de condições que garantam o atendimento de qualidade aos pacientes, com serviços equitativamente distribuídos e de fácil acesso ([Ver documento da OMS WHO GLP2009-4](#)).